

# GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

**SANTOS; Adelcio Machado dos<sup>1</sup>**

## RESUMO

As estruturas dos órgãos públicos responsáveis pela educação tiveram nas suas origens diretrizes estabelecidas pela União Federal. Esta determinou um modelo único de organização da Gestão Pública no país, refletindo, dessarte, a dimensão política de dominação imperante nos aparelhos econômicos, ideológicos e repressivos do Estado. Esses órgãos públicos responsáveis pela educação, recentemente, estiveram em processo de reformulação de suas estruturas organizacionais. Essa reformulação apresentou como plano de fundo, as ideias de descentralização e participação. No que tange à participação, principalmente dos gestores da política educacional, supervisores e docentes, constituiu-se em malogro, porquanto a estes sempre foi insuficiente o tempo para reconhecimento e discussão das mudanças propostas pelos sistemas educacionais. Não obstante, as estratégias de participação deveriam não só englobar a participação nas tomadas de decisões, mas também ensejar as articulações com os membros das localidades. Destarte, envolver-se-ia todos na gestão escolar, através da participação crítica e decisória do processo educacional que deveria ser adotado, superando, com isso, a separação planejamento-execução da pedagogia. O conceito de gestão participativa pressupõe a ideia de participação, ou seja, do trabalho associado de pessoas analisando situações e decidindo sobre o seu encaminhamento. Destarte, os objetivos traçados neste estudo tiveram como finalidade fazer uma reflexão sobre os sistemas de ensino, o conceito de gestão participativa envolve, ademais dos docentes e outros funcionários, pais, alunos e qualquer outro representante da comunidade que esteja interessado na melhoria da escola. Como resultado, evidenciou que o autoritarismo, a burocratização e o centralismo constituem obstáculos para a existência de organização, funcionamento e, por conseguinte, administração e supervisão voltadas à melhoria dos sistemas educacionais. Como conclusão, evidenciou que, para que a gestão democrática, ou seja, a participação da comunidade na administração das unidades escolares possa ocorrer no âmbito da concretude, é necessária maior autonomia. Como forma de pesquisa, utilizou-se como método, a pesquisa bibliográfica que tem como objetivo reunir as informações e dados que servirão de base para a construção deste artigo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Sociedade, Participação

<sup>1</sup> UNIARP, advogadosc@gmail.com